

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SHIRLEY JARDIM DE CASTRO TOLEDO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é um capítulo da obra de Jorge Amado, *Mar Morto*. O capítulo narra o casamento de Guma, personagem principal do romance, com Livia.

*Livia veio para casa de Dona Dulce. Os tios a visitaram, já estavam conformados. Trouxeram o enxoval e a festa se preparava. O velho Francisco é que ficou de beijo com Livia. Ficou tão contente que parecia que era ele quem ia casar. No cais só se falava no casamento de Guma, que foi num sábado, primeiro no fórum com pouca gente (Rufino era padrinho e levou meia hora assinando o nome), depois na igreja de Mont Serrat, cheia de flores. Ali estava toda a gente do cais, que vinha ver Guma e a noiva. Todos a achavam bela. Muitos olhavam para Guma com inveja. Num grupo comentavam:*

*— Teve sorte, que baita mulher...Se eu pudesse ela era minha.*

*Riram.*

*— Mas agora é tarde...*

*Um do grupo falou:*

*— É só você esperar um pouco. Não demora ela fica viúva...*

*Ninguém riu mais. Apenas um marinheiro velho fez um sinal com a mão e disse para os rapazes:*

*— Essas coisas não se diz.*

*O que tinha falado baixou a cabeça envergonhado e um que era casado sentiu um frio lhe percorrer a espinha como se fosse o vento sul.*

*Livia passou linda e Guma ria para todos sem mesmo saber de quê. A tarde fria de junho caía sobre a cidade. O cais já estava iluminado. Eles desceram a ladeira do morro.*

*Era uma tarde úmida e enevoadada. Os homens passavam abrigados em capotes, a chuva caía miudinha, cortante. Os navios, apesar de ainda ser cedo, se iluminaram.*

*Os saveiros de velas arriadas apontavam com o mastro para o céu cor de chumbo... As águas do mar estavam paradas nessa tarde úmida do casamento de Guma. O velho Francisco vinha contando a Rufino a história do seu próprio casamento e o negro, já meio embriagado, ouvia com apartes escabrosos. Filadélfio pensava no discurso que pronunciaria dentro em pouco na mesa de Guma e nos aplausos que receberia. A chuva caía sobre o cortejo nupcial enquanto os sinos de Mont Serrat repicavam anunciando a chegada da noite.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Às vezes o dicionário pode ser um grande aliado na compreensão de palavras que não conhecemos. Entretanto, em algumas situações, o seu uso pode ser dispensado, pois com a análise do contexto no qual a palavra está inserida, podemos compreender o seu significado.

*“A chuva caía sobre o cortejo nupcial enquanto os sinos de Mont Serrat **repicavam** anunciando a chegada da noite.”*

A partir do contexto apresentado no romance, qual o significado da palavra *repicavam*?

#### Habilidade trabalhada

*Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.*

#### Resposta comentada

Espera-se que o aluno associe a palavra repicar ao substantivo sino, levando-o a concluir que o mesmo badala, bate forte. Dessa maneira o aluno perceberá que repicar significa tocar, bater e já que é uma festa alegre de casamento, o sino tocava, batia alegremente.

## QUESTÃO 2

Às vezes podemos prever situações na história ou até mesmo deduzir dados e fatos através de pistas fornecidas pelo texto. No quadro abaixo temos uma informação que pode nos levar a outra que está implícita, ou seja, não está clara. Que informação é essa?

*“Os tios a visitaram, já estavam conformados. Trouxeram o enxoval e a festa se preparava. O velho Francisco é que ficou pelo beijo com Livia. Ficou tão contente que parecia que era ele quem ia casar.”*

### Habilidade trabalhada

*Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.*

### Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba que o assunto principal é o casamento de Guma e Livia. A informação mais importante no trecho é que os tios de Livia estavam conformados e *se já estavam conformados*, é porque no início não aceitavam essa relação.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

## QUESTÃO 3

Para utilizarmos na linguagem escrita, os vários recursos da fala, possuímos uma série de sinais gráficos, que chamamos de sinais de pontuação. Entre eles, temos a vírgula, que pode marcar uma pausa de curta duração, para separar termos de uma oração ou para separar orações de um período.

*“ No cais só se falava no casamento de Guma, que foi num sábado, primeiro no fórum com pouca gente ...”*

Justifique o uso das vírgulas no período do quadro.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a importância dos conectivos e de pontuação no encadeamento das orações.*

### **Resposta comentada**

Espera-se que o aluno perceba que o uso das vírgulas é justificado pela oração subordinada adjetiva explicativa. É importante levar o aluno a entender que o uso deste tipo de oração é importante para esclarecer ou informar algo dito anteriormente, desse jeito trazendo mais coerência ao texto.

### **TEXTO GERADOR II**

O texto gerador II também faz parte do romance *Mar Morto*, de Jorge Amado. Neste capítulo o autor aborda a vida dos pescadores no cais. O dia a dia duro tanto dos pescadores quanto de suas esposas na angustiante espera do retorno do mar dos seus amados.

*Meses maus para o cais. Os saveiros poucas viagens faziam, as tabelas de carregamento muito por baixo, muitos iam pescar para cavar o dinheiro da boia. Guma se movimentava, levava as cargas que apareciam, topava qualquer parada. Livia quase sempre o acompanhava. Fiel ao que prometera a si própria, procurava estar sempre junto ao marido. Porém uma noite de temporal Guma lhe confessou que a viagem se tornava muito mais difícil com ela ao lado. Ele, que nunca tinha medo, sentia um verdadeiro terror quando a tarde se anunciava e eles estavam no mar. A vida dela lhe trazia aquele terror, aquele medo dos ventos e das tempestades. Ela então espaçou mais as suas viagens, só o acompanhava quando ele está de bom humor. Por vezes até era ele quem a convidava, sentindo o desejo nos olhos dela:*

*— Tu que ir comigo, negra?*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

<b>DISCURSO DIRETO</b>	<b>DISCURSO INDIRETO</b>	<b>DISCURSO INDIRETO LIVRE</b>
O narrador dá voz às personagens, reproduzindo suas falas nos diálogos.	O narrador conta a história e reproduz as falas das personagens com suas próprias palavras.	O narrador conta a história, mas as personagens têm voz própria, de acordo com a necessidade do autor de fazê-lo. É uma mistura dos outros dois tipos de discurso.

Com base no que foi explicado no quadro acima, classifique o tipo de discurso utilizado no quadro abaixo:

*“Por vezes até era ele quem a convidava, sentindo o desejo nos olhos dela:*

*— Tu quer ir comigo, negra?”*

#### **Habilidade trabalhada**

*Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.*

#### **Resposta comentada**

É importante ir além das definições dos tipos de discurso. O professor pode aproveitar para indicar pistas do uso do discurso direto, por exemplo. Com isso o aluno pode compreender que o uso dos dois pontos e do travessão pode indicar o uso do discurso direto.

### QUESTÃO 5

De acordo com o novo acordo ortográfico, algumas regras de acentuação foram alteradas. A palavra ideia, por exemplo, que antes era acentuada (idéia), agora não possui

mais o acento agudo. Explique em qual regra do novo acordo ortográfico a palavra em destaque no quadro abaixo se encaixa.

*“Os saveiros poucas viagens faziam, as tabelas de carregamento muito por baixo, muitos iam pescar para cavar o dinheiro da **boia**.”*

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.*

### **Resposta comentada**

De acordo com o novo acordo ortográfico, as palavras paroxítonas com ditongos abertos *EI* e *OI* perderam o acento. É válido fazer um pequeno quadro com as novas regras, mas sempre as relacionando com exemplos do dia a dia.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 6**

Que tal pegarmos carona no saveiro de Guma e fazermos uma viagem pelo litoral brasileiro?

A turma deverá ser dividida em grupos e cada um ficará responsável por um trecho da viagem que será sorteado pela professora. Além de escrevermos as nossas aventuras, vamos ilustrar o nosso romance. Pode ser utilizando história em quadrinhos, fotos, figuras, solte a sua imaginação.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.*

### **Resposta comentada**

A atividade visa levar os alunos a interagir, compreendendo o sentido de trabalho em grupo, visto que esse requer coordenação e respeito às opiniões diferentes. Espera-se que os

7

alunos utilizem todo o conhecimento a respeito do gênero romance, que foi estudado intensamente no bimestre atual e no anterior. Eles deverão levar em consideração foco narrativo, espaço, tempo, personagens, conflito gerador, bem como apresentação, complicação, clímax e desfecho. As características físicas e psicológicas das personagens protagonistas e antagonistas.

Seria interessante uma interdisciplinaridade com a matéria de geografia, para que se possam determinar características dos lugares, fazendo descrição objetiva e subjetiva.